

## **Desprescrição, uso de medicamentos potencialmente inapropriados e polifarmácia em idosos frágeis.**

**Palavras-chave:** Desprescrição; Polifarmácia; Medicamentos Potencialmente Inapropriados; Iatrogenia.

**Fundamentação teórica/Introdução:** A polifarmácia (uso de  $\geq 5$  medicamentos/dia) e o uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI) são comuns na população idosa, causando problemas de saúde e onerando o sistema de saúde. A desprescrição é uma estratégia ativa, revertendo a prescrição em idosos frágeis. Deve ser feita de forma individualizada, levando em conta a relação risco-benefício-custo e considerando as preferências do paciente/família.

**Objetivos:** Avaliamos polifarmácia, desprescrição e a associação com o uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI) em 315 idosos restritos ao leito ou ao lar. Foi realizada análise descritiva por sexo, idade e critérios explícitos (CE) e implícitos (CI). O objetivo era identificar a presença de polifarmácia e o uso de MPI.

**Delineamento e Métodos:** A idade média dos participantes foi de 81 anos (60-105), com 68,2% sendo mulheres. 82,5% dos idosos apresentou iatrogenia medicamentosa e 85,4% usavam Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI) por critérios explícitos (CE) ou implícitos (CI). Dentre eles, 72,7% utilizavam MPI por critérios implícitos, 56,2% por critérios explícitos e 43,5% por ambos os critérios. A prevalência de polifarmácia foi de 76,3% entre aqueles que usavam MPI por critérios explícitos, 77,3% por critérios implícitos e 86,9% por ambos. A desprescrição por iatrogenia foi realizada em 96,5% dos que utilizavam MPI por critérios implícitos e em 98,3% daqueles com critérios explícitos.

**Resultados:** A média de idade foi de 81 (60-105) anos e 68,2% eram mulheres. A maior parte destes idosos tinha iatrogenia medicamentosa (82,5%) e, 85,4%, usava MPI por qualquer dos critérios (CE ou CI). A maioria (72,7%) usava MPI por critérios implícitos, 56,2%, por critérios explícitos e 43,5% por ambos os critérios. A prevalência de polifarmácia, entre aqueles que usavam MPI por CE, CI e por ambos foi 76,3%, 77,3% e 86,9% respectivamente. Foi realizada desprescrição por iatrogenia, em 96,5% dos que usavam MPI por CI e em 98,3% no caso de CE.

**Conclusões/Considerações Finais:** A prevalência de iatrogenia medicamentosa na amostra avaliada foi alta, encontrada em mais de 80% dos idosos. Da mesma forma, cerca de 85% dos idosos utilizavam medicamentos considerados inapropriados. Essas duas condições estavam fortemente associadas à polifarmácia, presente em 65,4% da amostra. A desprescrição é uma intervenção crucial na gestão clínica de idosos frágeis. Consiste em supervisionar a suspensão ou redução de medicamentos considerados inapropriados, visando melhorar a saúde do idoso e reduzir os custos assistenciais.